



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM AGRONOMIA DA UEPG
SINAES – ENADE 2010**

Ponta Grossa

2012

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Nicolý Talita Hrycyna Belo

Giane Correia Silva

SUMÁRIO

Apresentação	4
1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE	5
2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes	5
3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso.....	6
4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais	6
5. Quanto à avaliação do corpo docente	7
6. Quanto ao número de estudantes matriculados	7
7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC.....	7
8. Quanto à classificação do curso de Agronomia no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE	7
Considerações Finais	8

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Agronomia* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2010. O resultado oficial foi divulgado pelo INEP em novembro de 2011. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Agronomia* na prova do Enade, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2010. Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de Curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Agronomia*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 37 (trinta e sete) estudantes *concluintes* inscritos 35 (trinta e cinco) participaram do ENADE 2010. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 53,59 e no componente de formação específica 63,77. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,58.
- Dos 61 (sessenta e um) estudantes *ingressantes* inscritos 57 (cinquenta e sete) participaram do ENADE. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 48,36 e no componente específico foi de 43,76. A nota ENADE dos ingressantes (NI) foi de 3,83.
- A nota final do curso de Agronomia no ENADE foi de 4,58, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 4,27 definindo o conceito final 5 no conceito IDD.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 do questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?”

A - Sim, todos.

B - Sim, a maior parte.

C - Somente alguns

D – Nenhum

Essa questão foi respondida pelos 92 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A/B referente à infraestrutura foi de 0,78, ou seja, 78% dos estudantes consideram que os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas do curso de Agronomia são em sua maior parte suficientes para o número de alunos matriculados.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 3,91.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos docentes contém os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

- A - SIM, todos os aspectos;
- B - SIM, a maior parte dos aspectos;
- C - Somente alguns aspectos;
- D - Nenhum dos aspectos.

Essa questão foi respondida pelos 92 estudantes participantes sendo que a proporção de respostas A referente à organização didático-pedagógica foi de 0,48, ou seja, 48 % apontaram que o plano contém os aspectos citados e 52% indicaram as alternativas B, C e D. A nota de organização didático-pedagógica (NO) é de 2,39.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

As questões 13 e/ou 14 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A- Nenhuma escolaridade
- B- Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C- Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D- Ensino Médio
- E- Ensino Superior
- F- Pós-graduação

Essa questão foi respondida por 57 estudantes participantes do exame e a proporção de respostas E/F referente à escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes foi de 0,474 , ou seja, 47,4% declararam que a escolaridade dos pais é no Ensino Superior e na Pós-graduação, e 52,6% nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no Curso de Agronomia foram coletados do Censo da Educação Superior 2010. Dos 49 (quarenta e nove) docentes 92% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a nota de professores mestres (NPM) de 4,42. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 80%, gerando uma nota de professores doutores – (NPD) de 3,98. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a nota de professores com regime de dedicação integral ou parcial (NPR) 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2010, estavam matriculados no curso de Agronomia 312 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Agronomia alcançou uma nota de 4,12 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 5.

8. Quanto à classificação do curso de Agronomia no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Agronomia obteve o conceito ENADE contínuo 4,58 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	4º lugar
IES paranaenses avaliadas	1º lugar
Universidades nacionais avaliadas	4º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	1º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores pode-se destacar como potencialidades do curso de Bacharelado em Agronomia, evidenciadas no processo avaliativo externo do SINAES a nota dos concluintes no ENADE na prova de conhecimento específico que foi de 63,77 pontos, o conceito 5 no ENADE, IDD e CPC, desempenho este que possibilitou o posicionamento do curso de Agronomia entre os melhores do país e o primeiro lugar no contexto das Universidades paranaenses avaliadas. A infraestrutura do curso e a qualificação do corpo docente em nível de mestrado e doutorado também foram componentes relevantes no resultado alcançado. A escolaridade dos pais em nível de ensino superior (graduação e pós-graduação) que foi de 47,4% revela o alto perfil socioeducacional das famílias dos estudantes. A fragilidade do curso evidenciada na avaliação dos estudantes foi a organização didático-pedagógica cuja nota alcançada foi de 2,39.